

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE PRIMEIROS SOCORROS PARA PROFISSIONAIS DE INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS

**Relatoria:** Hilza Beatriz Barbosa de Sousa  
Francisca Flávia Campos Silveira

**Autores:** Taís Leandra Ferreira Dos Santos  
Cristiano Almeida da Silva  
Maria Juliete Maia Gomes Ribeiro

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Inovação das práticas de cuidado

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

O conhecimento sobre primeiros socorros é indispensável a qualquer indivíduo, tendo em vista que intercorrências podem ocorrer em qualquer ambiente, como em instituições de ensino, indústrias e demais empresas. Com isso, o ensino sobre o assunto a profissionais que não são da área da saúde e do corpo docente é um investimento que reduz agravos à vida em casos de urgências. Por isso, relato dessa experiência torna-se significativo devido à escassez de abordagens práticas de atividades educacionais em primeiros socorros para colaboradores que não estão inclusos no corpo docente, mas que estão presentes em outras classes trabalhadoras das instituições de ensino. O presente estudo tem como objetivo descrever a experiência de acadêmicos de Enfermagem no desenvolvimento de ações de extensão universitária, abordando algumas práticas de primeiros socorros. Trata-se de um relato de experiência, partindo de ações realizadas em instituição de ensino privada com atividade desenvolvida a partir de alunos do projeto de extensão “Segurança e Saúde do Trabalhador: Discutindo o processo saúde doença e as relações de trabalho e a saúde durante e após a pandemia de Covid-19”. As técnicas foram repassadas a partir de oficina, para assim orientar os trabalhadores acerca do que pode ser realizado em primeiros socorros, mas especificamente sobre engasgo, desmaios e parada cardiorrespiratória. Percebeu-se o receio e o medo de agir diante ocorrência que precisam de assistência iniciais rápidas. Portanto, a oficina exposta no presente trabalho mostrou-se eficiente, esclarecendo que a vivência é fundamental para familiarização e superação dos medos diante da temática, como corrobora para promoção à vida.